

## ESTUDO DA DIVERSIDADE DE ODONATAS (INSECTA) DO CAMPUS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

**Jaqueline Ribeiro de Carvalho<sup>1</sup>; Freddy Ruben Bravo Quijano<sup>2</sup>**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: jaqueline Ribeiro de Carvalho@gmail.com
2. Orientador, Departamento Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: freddy11bravo@yahoo.com.br

**PALAVRAS-CHAVE:** Levantamento, Identificação, Odonata, Semiárido

### INTRODUÇÃO

Os representantes de Odonata, popularmente conhecidos no Brasil como libélulas e donzelinhas, constituem uma ordem relativamente pequena de insetos paleópteros composta por cerca de 5.360 espécies no mundo. Entretanto, segundo estimativas, o número de espécies pode ser próximo 10.000 (Tennessee, 1997). Na ordem são reconhecidas duas subordens, Anisoptera e Zygoptera. No Brasil estão presentes todas as 14 famílias, representadas por 140 gêneros e 828 espécies (Costa *et al.* 2012). A distribuição da fauna de libélulas no Brasil é pouco conhecida – apenas 29% do território brasileiro apresentam dados sobre a riqueza de Odonata (De Marco & Vianna, 2005). Na Bahia são conhecidas 57 espécies (Heckman, 2006, 2008) sendo que para Feira de Santana não há nenhum registro. Deste modo, o presente trabalho vem a ser o primeiro trabalho realizado em Feira de Santana e o primeiro a apresentar uma lista de espécies para o município.

### MATERIAL E MÉTODOS

O município de Feira de Santana (Fig. 1) localiza-se a 98 km de Salvador - Bahia, e está inserido em uma zona de transição entre os domínios quente-úmido e o domínio de zona tropical, com estação seca definida no verão. O município possui clima semi-árido e índice pluviométrico de 802 mm, sendo que o período de maior pluviosidade ocorre nos meses de março a maio, com média máxima de 144 mm no mês de maio. Os menores índices pluviométricos ocorrem entre os meses de agosto a outubro. Os meses de novembro a janeiro são marcados pelas trovoadas, com chuvas esporádicas e concentradas (Monteiro 1977).

O Campus da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) está situado na parte norte do município de Feira de Santana (Avenida Transnordestina, S/N, Bairro Novo Horizonte), estrada Feira/Serrinha, entre as latitudes 12°11'41''S e 12°12'15''S e as longitudes 38°57'56''W e 38°58'32''W, com área total de aproximadamente 1,2 km<sup>2</sup>. O Campus possui características de clima e vegetação semelhantes à cidade de Feira de Santana, com estação seca definida e predomínio de vegetação de Caatinga de porte herbáceo-arbustivo (Oliveira *et al.* 2008) e áreas antropizadas em diferentes estágios sucessionais (Ferreira 2009).

As coletas foram feitas uma vez por semana, quatro horas por dia, duas horas pela manhã e duas horas pela tarde. A coleta foi realizada com rede entomológica, entre as dez e treze horas, horário de maior atividade destes insetos (May, 1991), seguindo um percurso pré-determinado próximo a lagoa da Pindoba, adentrando o campus da UEFS. Os adultos foram acondicionados vivos em envelopes, o que resulta na melhor conservação de suas características, para melhor resultado em sua posterior identificação. Após esse procedimento, os exemplares foram colocados em cartolinas

brancas e em envelopes de plástico junto com etiqueta de identificação (Lencioni, 2005). Os exemplares foram identificados seguindo as chaves até a categoria menos inclusiva possível. Todos os exemplares foram inseridos na coleção do Coleção Johann Becker do Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (MZFS) e foram tombados com um número da coleção.

## RESULTADO E DISCUSSÃO

Foram coletados 121 exemplares, 73 dos quais identificados até as respectivas espécies. Foram identificados nove gêneros de Anisoptera e quatro de Zygoptera. De Anisoptera foram identificadas 8 espécies dos gêneros *Perithemis* Hagen, *Erythemis* Hagen, *Erythrodiplax* Brauer, *Miathyria* Kirby, *Pantala* Hagen, *Tramea* Hagen, *Coryphaeschna* Williamson, duas morfoespécies de *Micrathyria* Kirby e 10 de *Erythrodiplax* Brauer, o que dá um total de 20 espécies. De Zygoptera foram identificadas 7 espécies (Tab. 1). Foram identificados sete registros novos de Odonata para o estado da Bahia (Tab. 1 espécies marcadas com asterisco):

Tabela 1: Espécies de Odonata identificados do campus da UEFS. Os novos registros para o estado da Bahia estão marcados com um \*.

Subordem	Família	Gênero	Espécie		
Anisoptera	Libellulidae	<i>Orthemis</i> Hagen, 1861	<i>Orthemis</i> sp.		
		<i>Perithemis</i> Hagen, 1861	* <i>P. mooma</i> Kirby, 1889		
		<i>Erythemis</i> Hagen, 1861	* <i>E. vesiculosa</i> (Fabricius, 1775) * <i>E. plebeja</i> (Burmeister, 1839)		
		<i>Erythrodiplax</i> Brauer, 1868	<i>Erythrodiplax</i> spp. (10 espécies) <i>E. umbrata</i> (Linnaeus, 1758)		
		<i>Micrathyria</i> Kirby, 1889	<i>Micrathyria</i> sp.		
		<i>Miathyria</i> Kirby, 1889	* <i>M. marcella</i> (Selys in Sagra, 1857)		
		<i>Pantala</i> Hagen, 1861	<i>P. flavescens</i> (Fabricius, 1798)		
		<i>Tramea</i> Hagen, 1861	* <i>T. cophysa</i> Hagen, 1867		
		Aeshnidae	<i>Coryphaeschna</i> Williamson, 1903	* <i>C. adnexa</i> (Hagen, 1861)	
			Zygoptera	Coenagrionidae	<i>Ischnura</i> Charpentier, 1840
		<i>Telebasis</i> Selys, 1865			<i>T. coralina</i> (Selys, 1876) <i>T. filiola</i> (Perty, 1834)
		<i>Acanthagrion</i> Selys, 1876			<i>A. gracile</i> (Rambur, 1842) <i>A. temporale</i> Selys, 1876
		<i>Homeoura</i> Kennedy, 1920			<i>H. chelifera</i> (Selys, 1876)

Em Feira de Santana foram encontradas 27 espécies de Odonata. Dos exemplares que não foram identificados, a maioria pertence ao gênero *Erythrodiplax* que apresenta 10

espécies, mas foi impossível identificar as espécies com a chave de identificação disponível na literatura. O mesmo aconteceu com as espécies do gênero *Micrathyria*, mas no caso deste, a quantidade de espécies é bem menor de acordo com a semelhança morfológica entre os mesmos, e decidiu-se identificá-la como apenas uma espécie, porém, não se descarta a possibilidade de que nesses exemplares exista mais de uma espécie.

A maioria de espécies coletadas é de Anisoptera (20) contra apenas 7 de Zygoptera; este fato pode dever-se a estiagem prolongada que ocorreu no período de coleta já que as espécies de Zygoptera são mais frágeis e suscetíveis a escassez de água.

Foi observado, também, que apesar de ser encontrada em abundância a espécie *Tramea cophysa* Hagen, 1867 mostrou-se extremamente ágil em seu voo e, portanto de difícil captura.

É importante salientar que 7 das vinte espécies foram registros novos para o estado da Bahia. É provável que com a ampliação dos estudos taxonômicos com Odonata na Bahia novos registros possam ser realizados e, com certeza, a ampliação da coleção do MZFS.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

DE MARCO P. & VIANNA, D. M. 2005. Distribuição do esforço de coleta de Odonata no Brasil: subsídios para escolha de áreas prioritárias para levantamentos faunísticos. *Lundiana*. 6: 13–26.

FERREIRA, M.H. 2009. Polinização e mimercofilia em *Pytirocarpa moniliformes* (Benth.) Luckow & Jobson (Leguminosae: Mimosoidae). Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, MSc diss.

HECKMAN, C. W. 2006. *Encyclopedia of South American Aquatic Insects: Odonata – Zygoptera. Illustrated Keys to Known Families, Genera, and Species in South America*. Dordrecht, Springer, 694 p.

HECKMAN, C. W. 2008. *Encyclopedia of South American Aquatic Insects: Odonata – Anisoptera. Illustrated Keys to Known Families, Genera, and Species in South America*. Dordrecht, Springer, 725 p.

LENCIONI, F. A. A. *Damselflies of Brazil 1: Non-Coenagrionidae families: An Illustrated Identification Guide*, 2005. São Paulo, All Print Editora.

LENCIONI, F. A. A. *Damselflies of Brazil 1: Coenagrionidae families: An Illustrated Identification Guide*, 2006. São Paulo, All Print Editora.

MAY, M. L. 1991. A review of the genus *Neocordulia*, with a description of *Mesocordulia* Subgen. Nov. and of *Neocordulia griphus* Spec. Nov. from Central America, and a note on *Lauromacromia* (Odonata: Corduliidae). *Folia Entomologica Mexicana*, 82: 17-67.

MONTEIRO, C. A. F., 1977. *Atlas climatológico da Bahia*. Vol. 4. CEPLAC, Salvador.

PRADO, D. E. 2003. As caatingas do Brasil. *In*: LEAL, I. R., TABARELLI, M., SILVA, J. M. C. (eds.). *Ecologia e conservação da caatinga*. Ed. Universidade Federal de Pernambuco, Recife. Pp. 3-73.

COSTA, J. M., SANTOS, T. C., OLDRINI B. B., 2012 Capítulo 18 Odonata *in*: RAFAEL, J. A., MELO, G. A. R., CARVALHO, C. J. B., CASARI, S. A. & CONSTANTINO, R. (2012) *Insetos do Brasil – Diversidade e Taxonomia*. Ed. Holos, São Paulo. Pp 245 a 256.

TENNESSEN, K.J., 1997 – The rate of species description in Odonata. *Ent. News*, Nova York 108 (2): 122-126.